Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

PLANO DE ATIVIDADES

E

ORÇAMENTO

2022

novembro 2021

ÍNDICE

ÍNDICE **2**

1. INTRODUÇÃO **3**

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL **4**

2.1 - ENQUADRAMENTO 4

2.2. VISÃO, MISSÃO E VALORES 4

2.2.1. Visão *4*

2.2.2. Missão *5*

2.2.3. Valores *5*

2.3 - POLÍTICA DA QUALIDADE 5

2.4. POLÍTICA DE ÉTICA 5

2.5. ESTRATÉGIA 6

3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO **7**

3.1. SEDE 7

3.2. LAR RESIDENCIAL – "A MINHA CASA" 7

4. RESPOSTAS SOCIAIS **8**

4.1. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – (ELI 4 – VILA NOVA DE FAMALICÃO) 8

4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO 9

4.3. LAR RESIDENCIAL "A MINHA CASA" 10

5. RECURSOS HUMANOS **11**

5.1. QUADRO DE PESSOAL 11

5.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL 12

6. - PARCERIAS **13**

7. - PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI **14**

8. CONCLUSÃO **18**

9. ORÇAMENTO 2022 ..... **20**

9.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 20

1. INTRODUÇÃO

O plano de Atividades e Orçamento para 2022, espelha o futuro da organização. Por isso a sua construção deve partir de uma reflexão do ano 2021. O ano transato foi feito de desafios, de superação, de união entre todos os colaboradores e do reforço da Missão, Visão e Valores da AFPAD. Diariamente, todos deram o seu melhor para o garante do bem-estar dos nossos clientes, superaram-se em prol da segurança, conforto e serviços de qualidade para nossos clientes e seus familiares, apesar de todas as restrições, desafios e limitações, também, impostas pela pandemia da Covid-19.

Nesse sentido, e tendo em consideração a situação atual a nível mundial, procurou-se que o Plano de Atividades e Orçamento para 2022 seja enquadrado no contexto atual que vivemos. Para o ano que se avizinha, o Plano de Atividades e Orçamento está em conformidade com o Plano Estratégico 2022-2025.

Deste modo, para 2022, o Plano de Atividades e Orçamento contínua a seguir uma linha estratégica orientada para os resultados, mas, sobretudo, o grande enfoque está no serviço de excelência prestado à pessoa com deficiência, reforçando as dinâmicas das respostas sociais, sempre em sintonina e em íntima ligação com a Missão, Valores e Visão da AFPAD.

Assim, este documento reflete o pensamento e o planeamento sobre o que será a atividade, num ciclo anual, e representa para a Direção um compromisso perante todos os associados e demais partes interessadas. Pretende, assim, operacionalizar as atividades com a mais elevada eficácia e eficiência de forma a concretizar os objetivos estratégicos.

Este é o enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento da AFPAD para 2022, que constitui o quadro orientador do trabalho a desenvolver, mobilizando ativamente todos os intervenientes no processo.

Todavia, importa refletir sobre os novos passos a dar, no sentido de tornar a AFPAD mais sustentável e mais capaz de dar as respostas necessárias aos públicos que a procuram.

Assim, no entender da Direção, isso passará por novos desafios e novas (re)adaptações, (re)aprendizagens e (re)negociações que estão sempre presentes no dia-a-dia da Instituição.

Desafios esses que continuam a passar pelo alargamento de acordo de cooperação da resposta social de ELI 4 (Equipa Local de Intervenção de Vila Nova de Famalicão) no âmbito da Intervenção Precoce, na resolução da resposta social de Lar Residencial e na continuação da solidificação da capacidade de intervenção da resposta social de Centro de Atividades e Capacitação (CACI) para a inclusão.

Contudo, o ano de 2022 apresenta-se com algumas incertezas, que influenciam a atividade e o orçamento (económico-financeiro), ao qual tentaremos dar a melhor e a mais adequada resposta.

Iremos assim, continuar a nossa missão, dinamizando a vida da associação e continuando a encetar o desenvolvimento de projetos que consolidam e promovam o reconhecimento da AFPAD.

Neste sentido, à semelhança de anos anteriores, a concretização dos mesmos, dependem em grande parte, do envolvimento, do esforço, da cooperação, da partilha, da união, da resiliência e da dedicação de todos os que trabalham e contribuem para o desenvolvimento da instituição.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 - Enquadramento

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos. Foi constituída em 27 de janeiro de 1993, com registo dos estatutos na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 35/95, a fls. 46 e verso em 30 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República n.º 211 – III Série, de 12 de setembro de 1995, tendo sido considerada de Utilidade Pública.

A AFPAD foi criada para intervir na área da prevenção primária, sensibilizando a população para a problemática da deficiência e criar estruturas e respostas adequadas.

É assim que a Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), com sede em Vila Nova de Famalicão, desenvolve a sua ação com crianças, jovens e adultos portadores de deficiência, pessoas que precisam quotidianamente de apoios técnicos e intervenções especializadas que possam amenizar e esbater as suas dificuldades, proporcionando-lhes a melhor qualidade de vida possível e a integração e inclusão social e comunitária indispensáveis a qualquer cidadão.

2.2. Visão, Missão e Valores

2.2.1. Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

2.2.2. Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiências e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias, em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

2.2.3. Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade,** garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e coresponsabilização,** envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade,** assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade,** respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

2.3 - Política da Qualidade

Prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínua, enquanto organização orientada para uma ética de responsabilidade e de dever.

2.4. Política de Ética

A Política de Ética da AFPAD não distingue categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os colaboradores, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pela dignidade da pessoa com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos**.**

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade. Apoia uma cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os colaboradores.

Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD.

O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos nossos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como, criam condições para a sua correta avaliação.

Por outro lado, a AFPAD apoia o desenvolvimento de condições de escolha informada (capacitação) de forma a potenciar iniciativas próprias de prevenção e reação, permitindo a autodefesa.

A satisfação dos clientes para com o respeito pela sua dignidade é conhecida, ao mesmo tempo que é constantemente melhorada na sequência de momentos de revisão incluídos no sistema de gestão.

2.5. Estratégia

- **Clientes:**
  1. Estruturação físicas, equipamentos e transportes;
  2. Aumentar a participação e envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição;
  3. Gabinete Social de Terapias,
  4. Centro de dinamização de atividades socialmente uteis.

- **Processos:**
  5. Sistema de gestão da qualidade;
  6. Segurança e saúde no trabalho;
  7. Segurança contra incêndios em edifícios;
  8. Sistemas de informação.

- **Recursos Humanos:**
  9. Formação contínua dos colaboradores.

- **Financeiro:**
  10. Sustentabilidade financeira;
  11. Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais.

3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO

3.1. Sede

A AFPAD encontra-se sedeada no R/C do edifício Tripeira. A fração autónoma designada pela letra "A", correspondente ao R/C e é propriedade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência.

Sede – Vila Nova de Famalicão

A estrutura cumpre com todas as regras e normas de segurança exigíveis por lei e oferece as condições mínimas exigíveis para a prática e desenvolvimento das suas atividades.

Nesta estrutura funcionam os serviços administrativos, centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI).

3.2. Lar Residencial – "A Minha Casa"

O funcionamento da resposta social de Lar Residencial "A Minha Casa" encontra-se em funcionamento num edifício de tipologia T5, situado na Avenida João XXI, 1928, na Freguesia de Vermoim, Concelho de Vila Nova de Famalicão e é composto por R/C e um andar, anexos e um grande logradouro.

Lar Residencial "A Minha Casa" - Vermoim

4. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1. Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI 4 – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção (ELI) através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI 4 de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (Bernardino Machado) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é "…um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança…". "…abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias".

São objetivos da ELI 4 de Vila Nova de Famalicão:
• Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI; • Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução; • Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social; • Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação; • Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social; • Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil; • Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos; • Articular com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Destinatários:

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. E, cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

Com capacidade para 30 pessoas, é uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Estas formas de apoio visam, também, a sua integração na comunidade, traduzindo-se em ajuda às respetivas famílias. Este ano apostaremos com maior enfoque no projeto "Mãos que Sonham" das ASUS`s internas. Projeto realizado no âmbito do atelier têxtil que tem como objetivo a comercialização dos produtos realizados pelos nossos clientes e atribuição de uma percentagem monetária pelas vendas aos clientes e consequente reconhecimento social.

Objetivos	Serviços
• Promover a qualidade de vida dos clientes; • Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social; • Apoiar na integração social através das Atividades Socialmente Úteis (ASUs), facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego; • Privilegiar a interação com a família/significativos e com a comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social; • Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.	• Atividades estritamente ocupacionais; • Atividades socialmente úteis; • Atividades de desenvolvimento pessoal e social; • Atividades lúdicas e recreativas; • Atividades desportivas e terapêuticas; • Serviço social e psicologia; • Refeições e transportes.

4.3. Lar Residencial "A Minha Casa"

Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 18 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Objetivos	Serviços prestados
• Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário; • Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários; • Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social; • Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização de atividades de vida diária; • Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho; • Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.	• Alojamento assistido; • Acolhimento temporário e prolongado; • Convívio e ocupação; • Refeições; • Tratamento de roupas; • Cuidados de higiene e conforto; • Transporte; • Apoio psicológico individual e familiar; • Colaboração na prestação de cuidados de saúde; • Ateliers ocupacionais; • Atividades ao ar livre; • Atividades recreativas e de lazer; • Atividades na comunidade; • Acompanhamento ao exterior.

Alguns aspetos do funcionamento

- Pelo seu caráter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
- A solução encontrada possui características de habitabilidade, num conjunto que se denomina "A Minha Casa", de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua mobilidade quer ainda a viaturas, a flexibilidade no "tipo de residência" e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.
- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.
Assim, como primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família por períodos muito prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio, é fundamental continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas. Sempre valorizando a importância fulcral da participação ativa das famílias, pois é fundamental que o vínculo relacional com entre os nossos clientes e seus familiares se mantenham fortes e coesos em prol do bem-estar dos mesmos.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Quadro de Pessoal

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência conta com a colaboração de um total de 24 profissionais para o ano de 2022, sendo que 2 são a tempo parcial e um será admitido em janeiro de 2022.
A gestão dos recursos humanos irá processar-se de forma similar a anos anteriores, com as alterações consideradas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes, devido ao absentismo laboral.

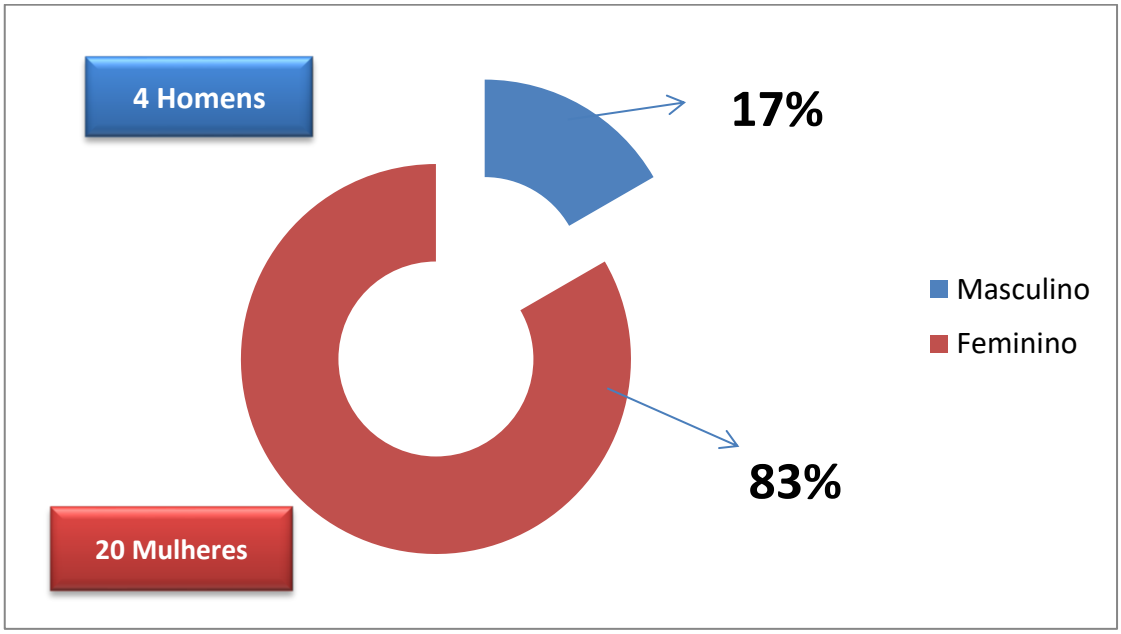

Gráfico de Colaboradores

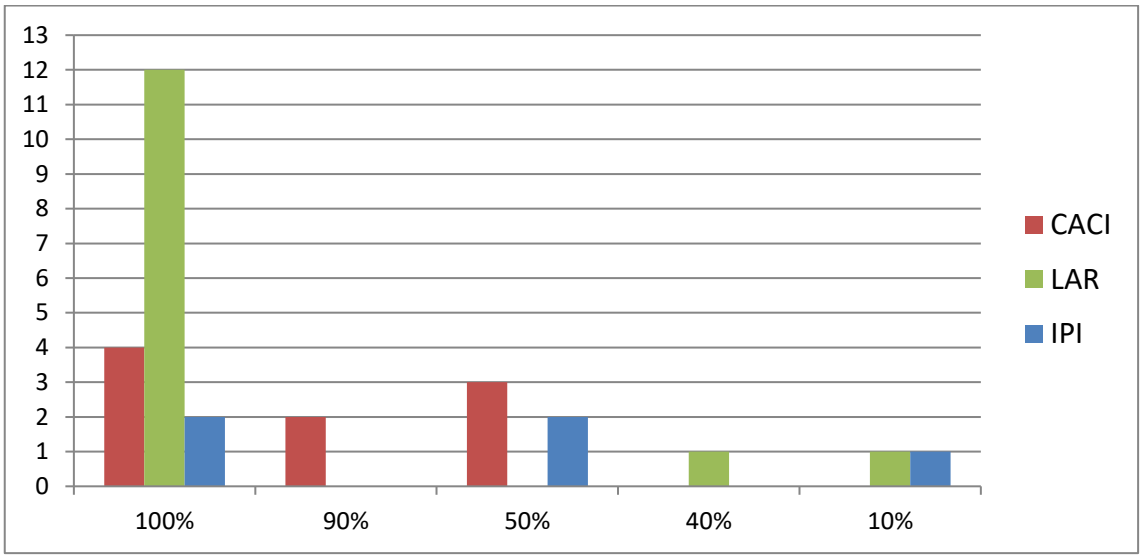

Gráfico de afetação de colaboradores por resposta social

5.2. Formação Profissional

É com as pessoas e o seu potencial profissional e técnico que se conta, enquanto mais-valia, para o crescimento da organização e a prestação de um serviço de qualidade prestada aos seus clientes.

A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência irá continuar a promover a continuidade da formação contínua dos colaboradores.

A formação profissional poderá ser em horário laboral e pós-laboral de acordo com as possibilidades e interesse de cada profissional conforme as ofertas e oportunidades existentes

no mercado da formação profissional, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento pessoal e profissional, como consultoria, congressos, seminários, workshops e outras ações/formações.
De ressalvar que, para o ano de 2022, o plano de formação será executado de acordo com a disponibilidade financeira e as seguintes linhas:

a) Ações de curta duração (internas) refletindo sobre a atualidade temática relativa aos serviços em desenvolvimento pela organização;
b) Participar em seminários, workshops, congressos e outras ações/formações;
c) Participar em ações formativas relevantes, promovidas por entidades parceiras ou outras sobre temáticas de importância para a organização.

6. - PARCERIAS

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades dos recursos existentes, de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição, para promover a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes.
Como tal, as parcerias constituem uma estratégia fundamental de ação organizacional, pelo que estão definidas atividades que envolvem a manutenção das parcerias já existentes, de forma a produzirem um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros já existentes.

7. - PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI

EIXOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
FINANCEIRO	Continuar a promover a divulgação e venda de trabalhos dos clientes na comunidade, visando o seu reconhecimento no âmbito das ASUs internas	Dia da Porta Aberta	A longo do ano	CACI
	Continuar a promover a divulgação e venda de trabalhos dos clientes na comunidade, visando o seu reconhecimento social	Dia da Porta Aberta	Ao longo Ano	LAR
	Alargamento do acordo de cooperação	Continuar a apresentar candidatura ao programa de celebração ou alargamento de acordos de cooperação para o desenvolvimento da resposta social ELI 4 (PROCOOP)	Ao longo Ano	IPI
CLIENTE	Continuar a utilizar o modelo de qualidade de vida através da aplicação da escala de qualidade de vida em pelo menos 40% dos clientes	Entrevistas individuais com os clientes para aplicação das escalas; Cotação e interpretação dos resultados; Discussão dos resultados em reunião de análise do PII	jan	CACI
	Garantir que 100% dos clientes do CACI e LAR tenham um PII`s/ PI`s	Seguir os procedimentos de acordo com as instruções de trabalho e fichas de processo	dez – fev jul - out	CACI LAR
	Manter o grau de cumprimento dos objetivos dos PII`s CACI e dos PI`s LAR em 90 %	Avaliação das necessidades e potenciais pela ET; Elaboração do PII/PI e sua discussão com clientes e significativos; Realizar a monitorização e revisão anual do PII/PI	dez – fev jul - out	CACI LAR
	Reforçar a interação entre todos os clientes e colaboradores mantendo o número de 2 atividades intrainstitucionais por ano	Organização de convívio (Churrasco); Organização da atividade colónia de férias em Vila do Conde; Piscina Aberta	Ao longo ano	CACI LAR
	Continuar a promover o desenvolvimento das capacidades dos clientes com base nas necessidades e potenciais individuais	Escolaridade funcional Musicoterapia, Espaço Rodin, Ações de sensibilização, Simbologia grupal, Atividades de vida diária (AVD´s), Atividades desportivas e terapêuticas	Ao longo ano	CACI
	Continuar a promover a participação dos clientes, significativos e colaboradores no planeamento de serviços	Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a 100% dos colaboradores; Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a pelo menos 70% dos clientes; Realização da reunião de significativos para auscultação de sugestões para o Plano de Atividades	set	CACI LAR

EIXOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Continuar a promover oportunidades de convívio interinstitucional através da realização de pelo menos 1 atividade, promovendo a interação entre a AFPAD e outras instituições do concelho/distrito	Comemoração do Carnaval; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	A Definir	CACI LAR
	Continuar a atividade da floricultura no Lar, com periodicidade bianual promovendo oportunidades de contacto com a natureza e espaços verdes	Planear de acordo com as condições climatéricas, os dias da atividade; Implementar a atividade, com supervisão permanente	mar a set	CACI LAR
	Continuar a manter o número de 10 atividades fixas semanais sempre de encontro com as necessidades identificadas nos planos individuais	Articular com os parceiros (sempre que necessário); Planear as atividades	Ao longo Ano	LAR
	Fomentar a autodeterminação dos clientes, criando oportunidades para a sua participação ativa	Reuniões do Grupo de Autorrepresentação; Reunião anual do Grupo de Autorrepresentação com a Direção	Ao longo Ano	LAR
	Continuar a assegurar que todos os clientes participem em pelo menos 1 atividade desportiva e terapêutica.	Natação, Boccia, Dança, Ténis adaptado, Atletismo adaptado, Karaté, Natação adaptada, Fisioterapia, Simbologia grupal, Musicoterapia	Semanal	CACI
	Continuar com pelo menos 11 clientes de CACI integrados em ASU(s) interna	Realização de trabalhos em Atelier (bordados, crochet, pintura); Projeto Redonditas – Atelier de Biscoitos); Projeto Mão que Sonham – Atelier têxtil; Exposição e venda de trabalhos no CDSSB e sede da AFPAD	Ao longo Ano	CACI
	Alargar sempre que necessário e possível a resposta de atividades físicas e desportivas a clientes com mais incapacidade	Solicitar sempre que for necessário o pedido à CMVNF de atividades terapêuticas e de fisioterapeuta; Contemplar as atividades no PAI e PAS; Assegurar o acompanhamento nas atividades	A definir	CACI LAR
	Assegurar a execução do PAI em 80% das atividades	Realizar e participar nas diferentes atividades propostas	Ao longo Ano	CACI
	Assegurar a execução do PAS em 80% das atividades	Realizar e participar nas diferentes atividades propostas	Ao longo Ano	LAR
	Continuar com pelo menos 3 clientes de CACI integrados em ASU(s) externa	Realização de trabalhos de jardinagem e de apoio à cozinha na Gerações; Realização de trabalho na área da Restauração (ajudante de balcão), no Fondue	Ao longo Ano	CACI
	Continuar com pelo menos 1 cliente do lar integrado em ASU(s) externa	Realização de trabalhos de limpeza e de apoio na Garagem Central;	Ao longo Ano	LAR
	Assegurar visitas ao exterior para passeios e oportunidades de participação em atividades socioculturais (pelo menos 2 por ano)	Selecionar as atividades e visitas; Planear e organizar as visitas	Ao longo Ano	CACI LAR

EIXOS	OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Promover a saída de pequenos grupos ao Parque (pelo menos 3 por ano)	Planear os passeios ao Parque com grupos variáveis Acompanhar os clientes nos passeios	Ao longo ano	CACI LAR
	Promover a articulação com a Saúde Pública, com vista à dinamização de ações que promovam a saúde dos clientes	Administração da Vacina da gripe; Receber e divulgar informação sobre cuidados de saúde	Ao longo ano	CACI LAR
RECURSOS HUMANOS	Promover uma sociedade inclusiva através da formação de estágios na área da deficiência Receber pelo menos 1 estágio	Receber eventuais propostas de estágios; Estabelecer contactos com eventuais parceiros; Assegurar acompanhamento técnico dos estágios; Reuniões de acompanhamento dos estágios	Ao longo Ano	CACI LAR
	Sensibilizar a equipa auxiliar para o desenvolvimento de boas práticas na área da deficiência através da promoção de pelo menos 1 ação interna anual	Identificação de necessidades formativas pela DT; Preparação das ações pela DT e ET; Implementação de 1 ação formativa por ano	A Definir	CACI LAR
	Facilitar a participação dos colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Inscrição e participação em seminários, palestras, congressos, workshops e outras ações de formação	Ao longo Ano	CACI LAR IPI
	Realizar reuniões de equipa bimestral com os colaboradores do LAR	Realizar as reuniões de equipa	Bimestral	LAR
	Realizar reuniões de equipa trimestrais com os colaborares do CACI	Realizar as reuniões de equipa	Trimestral	CACI
	Integrar a Equipa Local de Intervenção de Famalicão (ELI)	Desenvolver ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade	Ao longo ano	IPI
PROCESSOS	Continuar a dinamizar a página web, Facebook e noticias para a comunicação social	Colocação de atividades no Facebook, envio de notícias para os jornais e página web	Ao longo ano	CACI LAR
	Execução das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Realização de um simulacro geral na sede Realização das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	A definir	CACI IPI
	Promover a manutenção do sistema de gestão da qualidade e do sistema de HACCP	Reuniões de EQT Criação ou revisão de documentos Acompanhamento da entidade consultora de HACCP	Ao longo Ano	CACI LAR
	Realizar uma auditoria interna visando a melhoria através da verificação e avaliação do cumprimento dos procedimentos relativos aos Processos Chave	Planear auditorias; Efetuar a auditorias	Ao longo do ano	CACI LAR

Legenda:

ASUS Atividades Socialmente Úteis
AVD'S Atividades Vida Diária
CACI Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão
CDSSB Centro Distrital Segurança Social Braga
CMVNF Camara Municipal V N Famalicão
DT – Diretora Técnica
ELI 4 – Equipa Local de Intervenção
ET – Equipa Técnica
EQT – Equipa Trevo
HACCP – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar
IPI – Intervenção Precoce na Infância
PAI – Plano Atividades Inclusão
PAS – Plano Atividades Socioculturais
PII/PI – Plano Individual de Inclusão/Plano Individual
PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

8. CONCLUSÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 enquadra-se num cenário de especial exigência, dadas as dificuldades e incertezas previstas para o exercício. No entanto, tal como em 2021, a nossa atividade não recolhe ou confina, e não abdicamos de continuar a ansiar e a querer mais. À imprevisibilidade respondemos com capacidade de adaptação, com flexibilidade, e procedendo aos ajustamentos necessários, fortalecendo aquela que tem sido a nossa principal opção de gestão: racionalidade e objetividade. Elegemos, com rigor e critério, as prioridades que temos a cada momento, sem nunca perder de vista as principais linhas orientadoras da nossa atuação, os compromissos que assumimos, e a missão de que nunca abdicamos

Em 2022, os efeitos de tudo o que passámos em 2021 serão ainda visíveis, mas colocaremos o conhecimento e a capacidade de resposta que adquirimos ao longo dos últimos meses para servir melhor os nossos clientes e suas famílias, assim como a comunidade que nos acolhe.

Assim, esta é a abordagem ao Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano de 2022, tentamos projetar, com base nos elementos disponíveis, planear aquilo que ele pode significar de desenvolvimento e consolidação do Projeto AFPAD, nas suas várias dimensões e vertentes.

Há semelhança de anos anteriores, as atividades, as iniciativas e os projetos a desenvolver com os clientes da AFPAD encontram-se documentadas no plano de atividades para 2022. Um plano que envolve as respostas sociais de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial (LR) "A Minha Casa" e a equipa de Intervenção Precoce na Infância (IPI) e que demonstra de forma clara o ativo trabalho que é desenvolvido com todos os clientes da AFPAD. Todas elas se inserem nos pressupostos de gestão da qualidade que é e terá de ser sempre um processo de melhoria contínua, envolvendo todas as partes interessadas que interagem com a instituição.

Tal como já foi referido e abordado, o ano de 2022 não será um ano fácil, devido às diversidades externas e internas, e com a incerteza e imprevisibilidade que caracteriza, ainda, a pandemia Covid-19, e com a qual teremos de continuar a conviver por tempo indeterminado. No entanto, e apesar de todos os custos acrescidos que esta pandemia nos trouxe a Direção continuará a atuar de acordo com as vicissitudes inerentes a esta situação.

Neste processo de transformação que mais não visa que a obtenção de melhores condições nas respostas de intervenção social e comunitária, no Município de Vila Nova de Famalicão, a AFPAD conta com o apoio das entidades parceiras –Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, com a cooperação indispensável do Município de Vila Nova de Famalicão e de alguns

empresários, empresas e com o apoio das famílias e associados e naturalmente com a colaboração dos colaboradores e voluntários da AFPAD.

9. ORÇAMENTO 2022

9.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022
Vendas e serviços prestados		87 950,00 €
Subsídios á exploração		424 505,76 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalho para a própria entidade		
Custo mercadoria vendida e das matérias consumidas		- 31 000,00 €
Fornecimentos e serviços externos		- 66 800,00 €
Gastos com pessoal		- 391 036,68 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		- 3 000,00 €
Provisões especificas		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		7 550,83 €
Outros gastos e perdas		- 470,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**27 699,91 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 10 700 ,00 €
Resultado operacional (antes de gatos de financiamento e impostos)		**17 399,91 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		65,00 €
Juros e gastos similares suportados		- 210,00 €
Resultado antes de impostos		**17 254,91 €**
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €
Resultado líquido do período		**17 254,91 €**

O Contabilista Certificado N.º 90195

António Manuel Vieira da Silva

A Direção

Presidente	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Vice-presidente	Maria do Rosário de Araújo Ferreira
Secretária	Célia Maria da Costa Maia Ferreira
Tesoureira	Sara Catarina Sousa Gomes
1º Vogal	Ana Patrícia Oliveira Sampaio

Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência	PLANO DE ATIVIDADES 2022	REVISÃO: 00 Data: 05 de novembro de 2021
Aprovado por: Direção		
Elaborado por: Direção		
Aprovado em Assembleia Geral: 25 de novembro de 2021		

Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência

ASSOCIAÇÃO FAMALICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA

RUA ANTÓNIO SÉRGIO, 103

4760 – 298 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Telefone: 252 378 790/252 378 791

Telemóvel: 918 216 400

E-mail: geral@afpad.org

LAR RESIDENCIAL

AV. JOÃO XXI, 1928

4770-756 VERMOIM

Telefone: 918 216 403

ASSOCIAÇÃO FAMALICENSE

DE

PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA